

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

UMA ANÁLISE DOS CANDIDATOS: A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DENTRO DO TERRITÓRIO NACIONAL DOS MEMBROS DE ESPECIALISTAS DO ICOMOS

Guilherme Monteiro D'amico (guilhermedamico2002@gmail.com)

Alexandre Bitencourt Rocha Pinto (Xandebitencourt12@gmail.com)

Arthur Fonseca De Avellar (arthur.avellar@icloud.com)

O Conselho Internacional de Monumentos e Sítios ICOMOS constitui a principal organização

não governamental voltada à salvaguarda do patrimônio cultural em escala global, reunindo

especialistas de diferentes áreas do conhecimento. No Brasil, a presença de seus membros

especialistas reflete tanto a inserção do país nas redes internacionais de preservação quanto os

desafios internos de representatividade e distribuição territorial. A análise espacial da

localização desses profissionais permite compreender em que medida a participação se

concentra em determinados polos e quais regiões permanecem sub-representadas, revelando

padrões que dialogam diretamente com a dinâmica nacional das políticas de patrimônio.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a distribuição

geográfica dos membros especialistas do ICOMOS no Brasil, buscando identificar os estados

e regiões que concentram maior número de integrantes, bem como as áreas onde sua presença

é reduzida ou ausente. A proposta insere-se na reflexão sobre desigualdades territoriais,

considerando o peso de fatores históricos, institucionais e de infraestrutura acadêmica e

cultural que condicionam a maior ou menor representatividade regional.

Como metodologia, serão utilizados os dados oficiais disponibilizados pelo próprio ICOMOS,

sistematizados em um banco de informações georreferenciadas e espacializados por meio da

produção de mapas temáticos. Esse procedimento permitirá não apenas a visualização

cartográfica da rede de especialistas, mas também a análise comparativa entre regiões.

Complementarmente, serão mobilizados documentos institucionais e entrevistas exploratórias

com membros atuantes, de modo a contextualizar a trajetória de inserção desses profissionais

no território nacional.

Resultados preliminares já indicam uma expressiva concentração de especialistas em estados

do Sudeste, como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e em capitais do Sul, em

contraste com a reduzida presença nas regiões Norte e Centro-Oeste. Esse padrão sugere a

existência de uma geografia institucional que privilegia centros urbanos consolidados em

termos de políticas patrimoniais, ao mesmo tempo em que evidencia lacunas que dificultam a

capilaridade da rede em áreas periféricas.

Com a análise comparativa dos dados e a espacialização das informações, espera-se

compreender como a distribuição geográfica dos membros especialistas do ICOMOS no

Brasil reflete assimetrias históricas e estruturais, apontando para a necessidade de políticas de

incentivo que ampliem a representatividade e fortaleçam a presença institucional em todo o

território nacional.

Palavras-chave: análise dos candidatos/distribuição geográfica/membros.